

Investimento nas estradas mineiras é estímulo ao turismo na região de Sul de Minas e Furnas

Qui 25 maio

O turismo no Sul de Minas e do Lago de Furnas recebe incentivo com melhorias nas estradas entre São Sebastião do Paraíso e Três Corações. O trecho Varginha-Furnas foi leiloadado nesta quinta-feira (25/5), na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, garantindo investimentos de R\$ 2,6 bilhões na região. A iniciativa atende a uma necessidade da população: melhorias na malha rodoviária, o que facilita o acesso às cidades dessas localidades, reconhecidas como importantes destinos turísticos.

A iniciativa do [Governo de Minas](#), realizada por meio da [Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade \(Seinfra\)](#) e com apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), vai impactar diretamente no fluxo turístico dos 22 municípios cortados pelas rodovias.

Na região do Lago de Furnas, também conhecido como Mar de Minas, destaca-se Capitólio, que tem tudo para receber mais turistas com as estradas requalificadas. O município é uma das 31 cidades banhadas pelo lago artificial, onde praticamente todos os visitantes chegam de carro, seja próprio ou alugado. A atividade turística representa 63% da economia da cidade, que registrou PIB de R\$ 286.279,18 em 2020, segundo dados do IBGE. Ou seja: cerca de R\$ 180.355,88 resultam do turismo ou de segmentos impactadas diretamente pelo setor, como bares e restaurantes.

E a participação da atividade turística na economia da cidade tende a aumentar. No último ano, o município viu a tarifa média de hospedagem aumentar de R\$ 180 para R\$ 260 a diária. Além de gastar mais, os turistas estão ficando mais tempo no balneário de água doce, subindo de 1 a 2 diárias para 2 a 3 diárias.

Considerando toda a região do Lago de Furnas, são 12.763 empregos formais em atividades ligadas direta ou indiretamente ao segmento, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de março de 2023. O número representa 7% do total de empregados formais nas cidades no entorno do Mar de Minas, o que mostra a força do turismo na geração de emprego e renda.

A concessão concluída a partir do leilão injetará recursos para aumentar a segurança e o conforto nas vias, com a inclusão de serviços como socorro mecânico, atendimento médico, combate a incêndios e apreensão de animais. A expectativa é que os motoristas se sintam mais confortáveis para pegar a estrada, o que deve estimular a movimentação turística no Sul de Minas. A tarifa de pedágio proposta é de R\$ 13,17966.

A iniciativa também deve impulsionar a construção de uma nova rodoviária em Capitólio, projeto que está em andamento pela prefeitura. “A administração está investindo muito no turismo de toda a região da Serra da Canastra. É uma região muito rica, tanto em suas paisagens naturais quanto em cultura. E a condição das estradas influencia diretamente para os turistas circularem pelas cidades,

que têm atrativos que se complementam”, afirma o secretário de Turismo e Cultura de Capitólio, Samuel Maia.

O vencedor do leilão do lote 3 foi o Consórcio InfraEstruturaMG, que terá a concessão de 432,8 km rodovia nos próximos 30 anos. A venda desta quinta-feira integra o Programa de Concessões Rodoviárias, que prevê a modelagem de outros lotes. No total, são 2,5 mil km de estradas e investimentos de mais de R\$ 11 bilhões, beneficiando diretamente mais de 5 milhões de pessoas.

Para o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, a melhoria das condições das estradas vai garantir segurança, atraindo turistas para a região que detém mais de 150 atrativos.

“O acesso às cidades do Sul de Minas, com suas belas cachoeiras, será a partir de agora facilitado e mais seguro. Além de possuir diversas belezas naturais e culturais, a região está perto de São Paulo e Rio de Janeiro, conseguindo atrair turistas desses estados, além da própria Minas Gerais. Esses investimentos nas estradas vão ampliar a movimentação de pessoas, o que traz muitos benefícios para a economia, gerando emprego e renda e contribuindo para o desenvolvimento da região”, disse Oliveira.